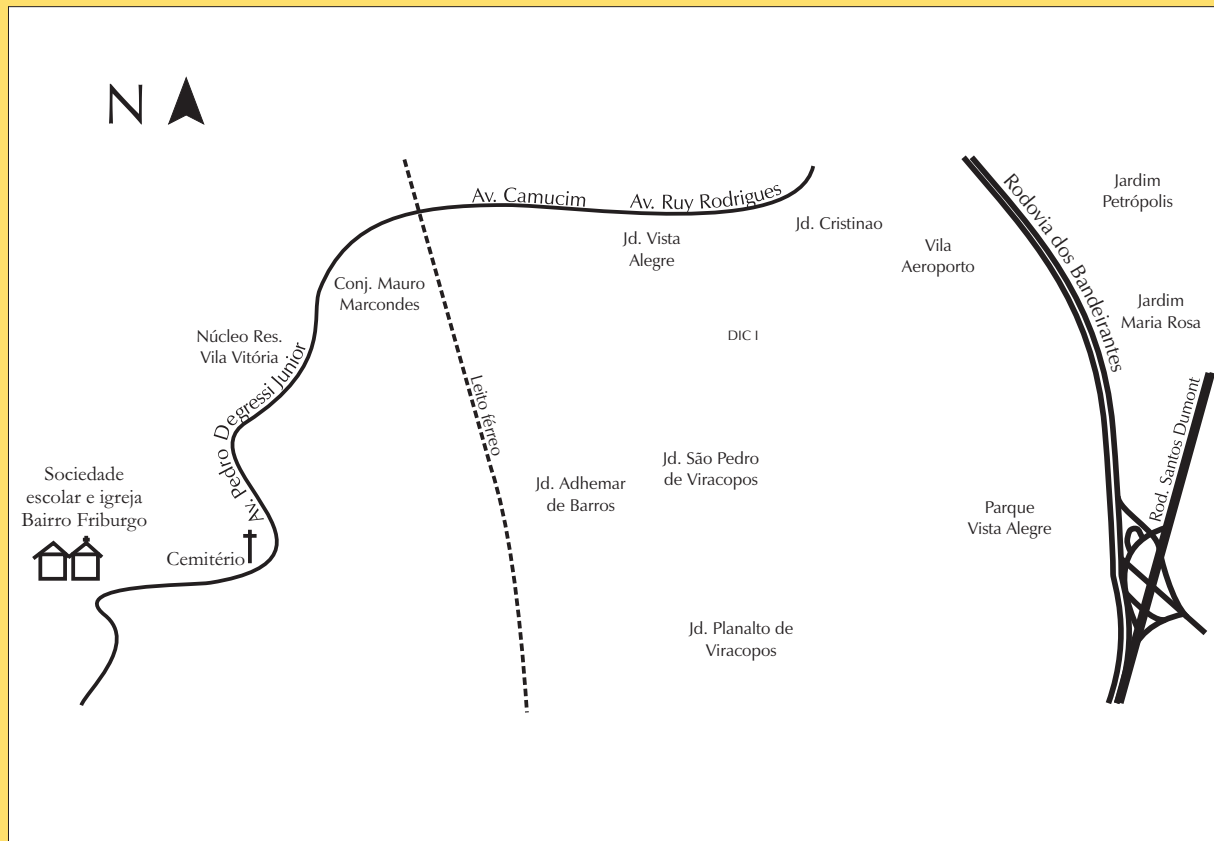


Veja onde ficam o cemitério, a igreja, e a Sociedade Escolar do Bairro Friburgo, patrimônios que são para todos:

DOBRE AQUI



paraTODOS

Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas

26



Bairro Friburgo:

cemitério, igreja e sociedade escolar contam a história da imigração alemã



paraTODOS É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/patrimonio/
folhetoparatodos@gmail.com

EXPEDIENTE


paraTODOS 26 4 de novembro de 2011

Prefeito Municipal de Campinas - Pedro Serafim
Secretário Municipal de Cultura - Bruno Ribeiro
Coordenadoria do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção, pesquisa, texto e projeto gráfico: Rita Francisco

DOBRE AQUI





O Bairro Friburgo se situa na região sudoeste do município de Campinas, a cerca de 20km do centro da cidade.

O ‘Castelo da Paz’ dos alemães em Campinas

Quando se fala em imigração alemã, aposto que você se lembra daquelas típicas cidades situadas no Rio Grande do Sul ou em Santa Catarina, não é mesmo?

Acontece que aqui em nossa cidade também temos uma comunidade que guarda um pouquinho dessa história: o Bairro Friburgo, encravado em área ainda hoje rural do município de Campinas.

E não é que essa história se junta a várias outras de que já tratamos em outros folhetos? Isso porque, quando falávamos sobre os barões do café, com seus palacetes gerados pela riqueza das fazendas de café, você parou para pensar quem é que trabalhava nessas lavouras?

Depois do fim da escravatura, em 1888, por incentivo do governo, juntaram-se aos trabalhadores brasileiros uma infinidade de imigrantes que, em São Paulo, provinham mais comumente da Itália, mas também de outros países.

Mas mesmo antes disso, já havia um fluxo desses trabalhadores para o Brasil. Tanto que os primeiros alemães que vieram para o território

DOBRE AQUI

paulista chegaram por aqui em 1846, com viagem patrocinada pelos fazendeiros já interessados em substituir a mão-de-obra escrava por trabalhadores europeus.

Foi nesse contexto que o colono alemão Friedrich Thamerus, depois de pagar suas despesas da viagem com o trabalho na Fazenda Sete Quedas, rumou para a área onde se estabeleceria com sua família.

O local, situado no centro da divisa entre as cidades de Campinas, Indaiatuba e Monte Mor, receberia nos anos seguintes outras famílias de alemães e suíços e receberia o nome de *Friedburg*, que significa ‘Castelo da Paz’.

Mais tarde, já no século XX, a denominação oficial foi mudada para Friburgo, facilitando sua compreensão.

Primeiro veio a escola, depois o cemitério e a igreja

Devido à distância em relação à cidade, os moradores de Friburgo logo perceberem que não adiantaria esperar a ação das autoridades locais e decidiram eles mesmos assumir a responsabilidade pela educação das crianças. Assim, em 1879 já estariam construídas a sede da Associação Escolar e a casa do professor, que seria trazido da Alemanha.

Depois disso, a comunidade se empenharia em construir seu próprio cemitério, já que era

bastante difícil e caro o transporte de seus mortos para o cemitério protestante de Campinas. O cemitério de Friburgo foi inaugurado em 1886.

Por fim, já no final dos anos 1920, os sitiantes de Friburgo decidiram erguer sua capela luterana, inaugurada em 1934.

Capela *luterana*? O que é isso?

A religião *luterana* foi fundada logo depois das Reformas dos Protestantes. É fruto do conjunto das ideias e doutrinas defendidas no século XVI pelo padre e teólogo alemão Martinho Lutero que, discordando de várias práticas da igreja católica, propôs uma nova corrente religiosa cristã.

Isso também é patrimônio!

Com o passar das décadas e a venda de muitas das propriedades da área, a população germânica de Friburgo foi se reduzindo. Ainda assim, algumas das famílias guardaram o hábito de visitar a comunidade e cultivar antigas tradições.

Assistem aos cultos luteranos, realizados quinzenalmente, homenageiam seus mortos no ‘Cemitério dos Alemães’ e, ainda, participam de bailes, almoços e grupos de danças.

Com a iniciativa do grupo de danças típicas alemãs, aliás, foi que a comunidade de Friburgo conseguiu despertar em suas novas gerações o interesse por aspectos da cultura, modo de vida, língua e tradições germânicas.

DOBRE AQUI

